



Chrys Chrystello*

A minha visão das Flores e do Corvo (2013) Parte 3 (III)

“O mundo é assaz pequeno. Fiquei satisfeito por encontrar conterrâneos, ali, tão longe de casa e observar o importante trabalho para que foram chamados por serem especialistas no restauro deste tipo de moinho de vela triangular, muito rara nos Açores.”

3.2. Como vi o Corvo 2013 (Continuação)

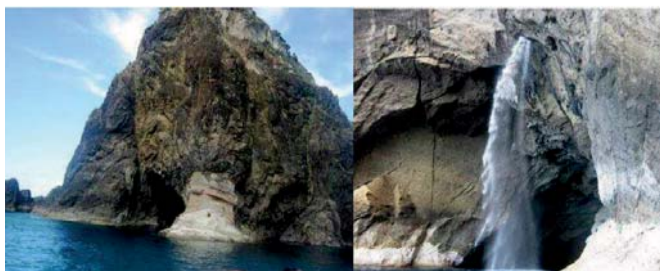
Ao lado da assustadoramente pequena pista do aeródromo, estavam, três moinhos a serem reconstruídos, dois caiados e outro mantido com a pedra original à vista. Qual não é o meu espanto ao ouvir chamar o meu nome (ó professor! Ó professor!) e deparar com o mestre carpinteiro José Moniz, da Lomba da Maia, e o mestre José Alberto, da Lombinha da Maia, os quais costumam fazer todos os trabalhos de manutenção da minha casa. O mundo é assaz pequeno. Fiquei satisfeito por encontrar conterrâneos¹, ali, tão longe de casa e observar o importante trabalho para que foram chamados por serem especialistas no restauro deste tipo de moinho de vela triangular, muito rara nos Açores. Uma excelente recuperação do património histórico.

O resto da estadia no Corvo foi passado em curtos passeios a pé na pequena vila, entrecortado por um almoço na Traineira, único bar e restaurante em funcionamento na ilha naquela data, depois de outro mais moderno mesmo sobre a pista de aviação ter falido. A ementa com 4 alternativas e sobremesa foi económica, 8,50€ PAX. Muito calor preencheu esta estadia. Havendo ainda tempo antes de reembarcarmos para observar a manobra de carga de gado num navio que chegara de manhã com mantimentos. Curioso ver a vaca a ser transbordada. Dantes era bem pior e mais desconfortável para os animais.



Porto da casa transporte de gado atual e dantes

A viagem de regresso foi mais agitada, contra o vento, e ondulação mais forte com o semirrígido a bater bem na maré. O momento alto surgiria na visita a pequenas enseadas, ilhotas e quedas de água espantosas em grutas. Senti-me verdadeiramente transportado para o cenário de



Grutas e rochas na costa das Flores do Corvo

Os Salteadores da Arca Perdida...



Gruta nas Flores

Uma rocha furada em círculo evocava o dedo de deus na costa de Toledo no norte de São Jorge, mas havia outras peças da arquitetura da natureza com uma beleza que só ela consegue.

[interromperam-me os cagarros com os seus cânticos de velhas rezingonas, parece que falam ou ralham entre si, e depois surge sempre outro com um cântico diferente, antes de todos se calarem por instantes, e recomeçarem a agitada conversação...] Misturar uma queda de água sobre a entrada de uma gruta é de uma suprema beleza.

Noutro caso, uma gruta aberta dos dois lados (quase que dava para o barco passar em ambas as entradas) a montanha descendo até ao nível do mar, interrompendo o maciço rochoso para se observar a água do mar de um azul-turquesa mais próprio dos Orientes exóticos e do Mar pacífico, criando uma enorme mancha turquesa à superfície e prolongando-se sob o mar. Havia formações rochosas com formato e feições de animais sempre com o pano de fundo do Corvo em forma de bota de um lado, e do outro a pipoca das Flores. Nessa tarde repetimos o jantar no restaurante Rosa, mas o preço já foi de 14.00€ PAX.

As imagens falam melhor do que as palavras que perdi quando vi o segundo amanhecer no dia 28.

¹ Apesar de não ser nativo dos Açores, senti-me irmanado de um açorianismo que me levava a considerar conterrâneo daqueles dois vizinhos. Era quase como ver familiares num país distante.

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713



autoNext24

facebook/AutoNext24
por: Ricardo Martins

**PREÇOS E SPECS
PARÁ O PEUGEOT
E-3008**



A Peugeot lançou os novos modelos 3008 e E-3008, substituindo um dos seus best-sellers dos últimos 10 anos. O 3008 agora está eletrificado, oferecendo uma versão SUV fastback elétrica. Os modelos chegam ao mercado português em maio, com opções de autonomia e potência variadas. Os preços de lançamento para clientes particulares começam em 34.650€ para o 3008 Hybrid e 46.150€ para o E-3008 Elétrico. Clientes B2B podem adquiri-los a partir de 33.509 € com IVA para o Hybrid e 36.034 € sem IVA para o elétrico. Ambas as versões elétricas incluem a campanha “Tranquilidade 100% Elétrico”, oferecendo uma easyWallbox e 4 anos de manutenção e garantia para clientes particulares. Concebido desde o início como um modelo elétrico, o novo E-3008 beneficia de uma gama de 3 motores de zero emissões (ciclo WLTP, em processo de homologação) para responder a todas as necessidades dos clientes:

- 525 km de autonomia, 2 rodas motrizes, 210 cv/157 kW,
- Dual Motor com uma autonomia de 525 km, 4 rodas motrizes, 320 cv/240 kW,
- Grande autonomia de 700 km, 2 rodas motrizes, 230 cv/170 kW.

Esta nova geração de motores síncronos de ímãs permanentes oferece mais potência e maior eficiência. As versões com tração a 2 rodas debitam 157 kW (343 Nm) ou 170 kW (343 Nm). A versão Dual Motor com tração às 4 rodas debita um total de 240 kW (157 kW à frente e 83 kW atrás). O motor dianteiro debita 343 Nm de binário e o motor traseiro 166 Nm. A bateria de íons de lítio de alta tensão de 400 V, com a sua composição química NMC (Níquel, Manganês e Cobalto), está colocada sob o piso e alimenta o motor elétrico para a tração do veículo. Os demais consumidores de eletricidade (luzes, infotainment, etc.) continuam a ser alimentados por uma bateria de 12V, ela própria alimentada pela bateria de alta tensão, através do conversor. Existem três definições técnicas para a bateria de alta tensão (ciclo WLTP, em fase de homologação):

- 525 km de autonomia (2 rodas motrizes), com 73 kWh,
- Dual Motor com uma autonomia de 525 km, com 73 kWh,
- Grande autonomia de 700 km (2 rodas motrizes), com 98 kWh.

A bateria tem uma garantia de 8 anos (ou 160 000 km) a 70% da sua capacidade de carga.